

Rede de Atenção Integral a Saúde Mental do Distrito de Saúde Sudoeste: o desafio de desinstitucionalizar as práticas no cotidiano.

Autor- Carolina Helena Almeida de Moraes Sombini

Coautor- Alexandra Moretti, Clarice Scopin Ribeiro, Deise Fregni Hadich, Karine Cambuy, Marina Fernandes dos Santos, Sara Maria Teixeira Sgobin

A **desinstitucionalização** é um processo social que deve propiciar a **desconstrução de idéias e formas de cuidar** dos sujeitos adoecidos, uma transformação que deve ocorrer no dia-a-dia, **afetando as relações de poder/fazer/saber**, de tal forma que a cultura se transforme, que **a loucura, a diferença, o descabido, a diversidade tenham espaço, voz, circulação.**

Distrito Sudoeste: (230 mil hab)

12 UBS → 8 com Saúde Mental:

CS Tancredo Neves, CS Santa Lucia,
CS Aeroporto, CS DIC III, CS DIC I,
CS Vista Alegre, CS São Cristovão
CS União de Bairros

2 CAPS III → Novo Tempo e David Capistrano

1 CAPS Infantil → Sul/Sudoeste

1 CAPS AD → Independência - Sul/Sudoeste

1 Centro de Convivência → Tear das Artes

2 SRT – Serviço Residencial Terapêutico

Projetos de Geração de Trabalho e Renda

A organização da **rede de cuidados** deve considerar que nem todo sofrimento psíquico requer a ajuda do especialista da saúde mental, porém todo sofrimento merece ser acolhido, respeitado por profissionais de saúde dos diversos níveis do sistema; e, quando houver necessidade de atenção especializada, a mesma deve privilegiar o **cuidado em liberdade**. Tais premissas devem permear a prática profissional dos trabalhadores de saúde mental independentemente do serviço em que estejam alocados.

As **equipes de saúde mental na atenção básica** desenvolvem o apoio matricial às equipes de saúde da família visando a discussão e o compartilhamento de casos e a **co-responsabilização do cuidado**. A UBS é o serviço de referência dos usuários, responsável pelas famílias de seus territórios. Os **projetos terapêuticos singulares** são compartilhados entre profissionais, usuários, famílias, serviços. Quanto mais complexos os casos, maior deve ser o compartilhamento e a co-responsabilização. As ações de assistência em saúde mental procuram levar em conta o risco e a vulnerabilidade social, evitando a patologização do sofrimento, da pobreza, do desemprego, da solidão.

Os **CAPS** têm um **papel estratégico na articulação e no tecimento dessas redes**, cumprindo suas funções na assistência direta e trabalhando em conjunto com as equipes das UBS, articulando os recursos existentes em outras redes: sócio-sanitárias, jurídicas, cooperativas de trabalho, escolas, empresas, etc.

Os **CAPS III David Capistrano e Novo Tempo** pautam seu trabalho na lógica do **cuidado a crise no território, acolhimento integral, porta aberta**. São 12 leitos (6 em cada Caps) entendidos como leitos que podem ser compartilhados entre os diversos serviços, na lógica da co-responsabilização e compartilhamento dos casos. Estes serviços procuram **prescindir da internação em hospital psiquiátrico**.

O **CAPS AD Independência** trabalha com o **acolhimento** do usuário e **escuta** do sofrimento psíquico, na **lógica da redução de danos**, não priorizando de forma estreita apenas a abstinência e a internação.

O **CAPS Infantil Sul/Sudoeste** presta cuidados para **crianças e adolescentes** com transtornos mentais severos e de todos que por sua condição psíquica estão impossibilitados de **manter laços sociais** ou sob o risco de não sustentá-los, busca **não** reduzir seu trabalho à **pedagogização do tratamento, à medicalização do sofrimento ou à institucionalização do cuidado**.

O **CECO Tear das Artes** que tem por objetivo construir coletivamente **espaços de convívio, fortalecendo os vínculos solidários**, através de práticas que promovam cultura, educação, saúde e lazer, garantindo singularidade, acolhimento e **desenvolvimento das potencialidades**. Além disso, propicia oferta de **geração de renda** viabilizando a inclusão social pelo trabalho, através dos **princípios da Economia Solidária** (atuação econômica, auto-gestão, autonomia e solidariedade).

Um dispositivo para a **articulação dessa rede** são os encontros mensais de **supervisão por eixos** que propiciam através da discussão de casos, a construção de Projetos Terapêuticos, fluxos, ofertas diversas, discussões políticas e de modelo, enfrentamento as adversidades e a **construção de uma rede solidária de cuidados**.

E assim, faz-se a teia, a rede, a sustentação diária do sofrimento, a ampliação da circulação, a construção da autonomia, a reinserção social, a integralidade, a equidade, a reabilitação psicossocial, a vida, sempre em movimento.

Contato: carumora@gmail.com

Distrito de Saúde Sudoeste



Prefeitura Municipal de Campinas